

PESQUISA EM EDUCAÇÃO E PANDEMIA:

apresentação da produção bibliográfica publicada nos periódicos *Qualis* A1 e A2

RESEARCH IN EDUCATION AND PANDEMIC:

presentation of the bibliographic production published in the journals *Qualis* A1 and A2

Tânia Gregório¹

Alexandre Augusto de Souza²

Resumo: Este trabalho pretende apresentar um levantamento da produção bibliográfica publicada nos periódicos *Qualis* A1 e A2 da área da Educação, no período compreendido entre março de 2020 e fevereiro de 2021, e que se relaciona à pandemia pela Covid-19. A metodologia adotada nesse processo foi de tipo qualitativa e quantitativa, caracteristicamente exploratória da produção bibliográfica e descritiva das variáveis definidas como foco de análise. A partir dos dados selecionados e sistematizados, verificamos a predominância de debates no âmbito do currículo, quanto às tecnologias da informação e da comunicação e quanto à educação e seus níveis de ensino. Assim, verificamos como referências para produção dos textos/os debates anteriormente mencionados, o destaque para autores como Paulo Freire e Lev Vygotsky.

Palavras-chave: educação. pandemia. produção bibliográfica. periódicos *Qualis* A1 e A2.

Abstract: This work intends to present a survey of the bibliographic production published in the *Qualis* A1 and A2 journals in the Education area, in the period between March 2020 and February 2021, and which is related to the pandemic by Covid-19. The methodology adopted in this process was of a qualitative and quantitative type, characteristically exploratory of the bibliographic production and descriptive of the variables defined as the focus of analysis. From the selected and systematized data, we verified the predominance of debates within the scope of the curriculum, regarding information and communication technologies and regarding education and its teaching levels. Thus, we verified as references for the production of the texts / debates previously mentioned, the highlight for authors such as Paulo Freire and Lev Vygotsky.

Key words: education. pandemic. bibliographic production. *Qualis* A1 and A2 journals

¹ Mestre e Doutora em Educação pelo ProPEd-Uerj; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia e Metodologia das Ciências (Episteme); coordenador do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (Fafima); professor e orientador educacional inativo da Seeduc-RJ.

² Mestre em Educação pelo ProPEd-Uerj; membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia e Metodologia das Ciências (Episteme); Bolsista Proatec de apoio à pesquisa da Faculdade de Educação da Uerj.

Introdução

No Grupo de Estudos e Pesquisa em Epistemologia e Metodologia das Ciências (Episteme) temos nos dedicado a investigar a pesquisa em educação, especificamente o debate teórico-metodológico e a formação de pesquisadores em educação. Atualmente, estamos realizando uma pesquisa denominada “Panorama da pesquisa educacional brasileira contemporânea: objetos, perspectivas teóricas e abordagens empíricas”, tendo por objeto as produções bibliográficas dos programas de pós-graduação em educação avaliados com nota 7 na Avaliação trienal 2013 (triênio 2010-2012) e na Avaliação quadrienal 2017 (triênio 2013-2016), realizada pela Capes, considerando os periódicos classificados nos estratos A1 e A2 da *Qualis*.

Diante dos acontecimentos sanitários e históricos por que passam a humanidade em função da pandemia pela Covid-19 provocada pelo vírus Sars-Cov-2, optamos por fazer um recorte visando investigar as produções bibliográficas a respeito dessa temática especificamente na área da educação, com vistas a verificar o tema, o debate e os referenciais adotados que têm sido fomentado no universo acadêmico, considerando os recorte temporal e tipo de publicação.

Nesse sentido, definimos pela realização de pesquisa qualitativa e quantitativa, caracteristicamente exploratória e descritiva, com o seguinte encaminhamento: levantamento e exploração das produções bibliográficas divulgadas em periódicos *Qualis* A1 e A2 no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, referentes aos periódicos editados no Brasil, cujo foco seja a educação e em língua portuguesa, excluindo-se dessa seleção os artigos que não se reportam à educação nacional. No processo seletivo definimos os seguintes descritores a ser identificados nos títulos, nos resumos e nas palavras-chave: “coronavírus”, “Covid-19”; “pandemia”, “educação” e “quarentena”. A fim de sistematizar os dados levantados, definimos as seguintes variáveis: “temas”, “palavras-chave” e “referências”. Na análise das variáveis pretendeu-se identificar o encaminhamento dado pela produção bibliográfica na relação “educação e pandemia”.

Em decorrência desse encaminhamento, informamos que nosso objetivo centra em identificar, no período de março/2020 a fevereiro/2021, a ocorrência de produções bibliográficas que versem sobre a relação educação e pandemia. Dito isso, informamos que este trabalho apresenta em sua estrutura, além dessa introdução, considerações acerca da temática educação e pandemia, apresentação descritiva do *corpus* empírico,

apresentação e comentário das variáveis definidas para lançamento dos dados identificados nas produções bibliográficas e, por fim, nossas considerações finais.

Considerações acerca da temática educação e pandemia

Ao final do ano de 2019, notícias de uma epidemia ocorrendo na cidade de Wuhan na China provocada por uma cepa de coronavírus ainda desconhecida da ciência, colocou o mundo em alerta, dada a velocidade de contaminação dessa nova variante de vírus. Com a acelerada disseminação para outros países e a urgência na adoção de medidas sanitárias para contenção da doença provocada pelo novo coronavírus, a Covid-19, em 12 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou estado de pandemia.

Essa medida exigiu dos países a adoção de protocolos que atendessem às demandas de enfrentamento da Covid-19 pelos setores de saúde. Tais protocolos baseados em orientações epidemiológicas, assentam-se nos pilares de higiene pessoal e de distanciamento social, a fim de não sobrecarregar o sistema de saúde. No entanto, a implantação desses protocolos desvelou fragilidades no que tange à estrutura organizacional não apenas em relação à saúde coletiva, mas, também em relação a outros setores da sociedade. Com efeito, dentre estes, a educação foi fortemente afetada, principalmente pela adoção de medidas sanitárias de distanciamento social.

Em decorrência dessa situação, dados da Unesco apontam que em 2020, 1,5 bilhão alunos, o que representa mais de 90% em todo o mundo (UNESCO, 2020), tiveram a rotina escolar interrompida em função a pandemia. No Brasil, segundo dados do Censo Escolar (BRASIL, INEP, 2019 e 2020), um contingente de 51.320.181 alunos (47.874.246, na Educação Básica e 3.445.935, na Educação Superior) foram afastados das atividades presenciais escolares e acadêmicas. Orientações legais foram exaradas no sentido de normatizar o funcionamento e a dinamização da escolarização nesses tempos de pandemia. Assim, a educação nacional, majoritariamente presencial, reestrutura-se para funcionamento emergencial de ensino remoto. Essa nova realidade não poderia passar despercebida por estudiosos e pesquisadores em educação.

Era de se esperar que estudos e pesquisas fossem realizados no sentido de observar e acompanhar o decurso dessa nova realidade. E que tais estudos e pesquisas fossem divulgados, a fim de fomentar o debate sobre esse momento singular na história da educação nacional. Nessa perspectiva, como pesquisadores, pressupomos ser

imperioso identificar os debates que têm sido publicados acerca da relação entre a educação e a pandemia pela Covid-19.

Para tanto, optamos por tomar os periódicos acadêmicos como nossa fonte de pesquisa por serem estes os principais veículos de comunicação dos resultados de pesquisas e estudos no âmbito acadêmico. Essa opção corrobora com Lidiane Silva et al (2009, p.4565) que nos assevera que a pesquisa em periódicos caracteriza-se pela presença de “[...] fontes ricas e estáveis [...], apresentando certa durabilidade [...]”. Para Silva et al., a pesquisa que opta por esta literatura envolve dois momentos: o primeiro refere-se à identificação e ao tipo de material a ser consultado; o segundo assevera que as informações identificadas são selecionadas e organizadas para posterior tratamento analítico. Nesse sentido, o material de pesquisa recebe outras interpretações de forma que essa sistematização possibilite novos estudos do material.

Concordando com Lídia Alvarenga (2000, p.203), ao nos dizer que os periódicos educacionais “[...] potencializa[m] informações para o conhecimento de especificidades da área [...] da Pesquisa Educacional [...]”, expomos, nos itens seguintes, informações sistematizadas a respeito da investigação que realizamos para este estudo em específico.

Corpus empírico: considerações descritivas acerca dos elementos identificados

Na etapa exploratória da pesquisa constatamos que 10 periódicos *Qualis* A1 e A2 da área da Educação publicaram artigos relacionados à educação e à pandemia. Nesses periódicos, seis reservaram seção exclusivamente dedicada a essa temática, em três as publicações figuram na seção de artigos e em um periódico há publicação na seção temática e na seção artigos ³. Nessas publicações, pesquisadores divulgaram resultados de pesquisas realizadas com diversas temáticas convergindo para a temática central. A relação de periódicos e o correspondente quantitativo de artigos publicados com a temática “educação e pandemia” encontra-se na tabela abaixo:

Tabela 1: Periódicos

Periódicos	Quantitativo de artigos
Práxis Educativa	11
Currículo sem Fronteiras	8
Educação e Realidade	3

³ O periódico Educação e Sociedade foi a única exceção, com publicações em duas seções distintas – temática e artigos.

Educação e Sociedade	2
Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação	2
Educação e Cultura Contemporânea	1
Eccos: Revista Científica	1
Educação e Pesquisa	1
Revista da Faeeba – Educação e Contemporaneidade	1
Revista de Educação Especial	1
Total	31

Fonte: Elaborada pelos autores.

Pode-se observar que 35,5% dos artigos identificados foram publicados no periódico “Práxis Educativa”, seguido respectivamente por “Currículo sem Fronteiras”, 25,8%, “Educação e Realidade”, 9,7%. Os demais periódicos situam-se em 6,5 e 3,2% do total de artigos identificados e analisados para este estudo.

Importa destacar que os periódicos educacionais identificados estão vinculados às instituições universitárias, predominantemente aos programas de pós-graduação em educação das universidades públicas do país. O quadro a seguir apresenta a vinculação institucional desses periódicos, conforme informações veiculadas em seus respectivos portais eletrônicos e também na Plataforma Sucupira.

Quadro 1: Periódicos: vinculação institucional

Periódicos	Vinculação institucional
Práxis Educativa	Universidade Estadual de Ponta Grossa
Currículo sem Fronteiras	Sem vinculação institucional
Educação e Realidade	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Educação e Cultura Contemporânea	Universidade Estácio de Sá
Educação e Sociedade	Universidade de Campinas
Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação	Fundação Cesgranrio
Eccos: Revista Científica	Universidade Nove de Julho
Educação e Pesquisa	Universidade de São Paulo
Revista da Faeeba – Educação e Contemporaneidade	Universidade do Estado da Bahia
Revista de Educação Especial	Sem vinculação institucional

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se constatar que dos 10 periódicos identificados, cinco (50%) estão vinculados a universidades públicas, federais, estaduais e municipais; dois (20%) estão vinculados a universidades particulares, uma (10%), vincula-se a uma fundação educacional do setor privado e dois (20%) não possuem vinculação institucional. Esses periódicos, dada sua classificação no estrato mais elevado da avaliação de qualidade pela Capes (*Qualis A*), podem ser considerados referência na literatura acadêmica e o

conteúdo por eles divulgados pode ser considerado crível e legitimador dos debates em questão.

Como literatura acadêmica da área da educação, os periódicos identificados compreendem a educação como foco e o escopo de suas publicações abrangem: as perspectivas emancipatórias e críticas da justiça e da igualdade social; reflexões sobre os problemas mais significativos das conjunturas da atualidade e dos avanços da ciência pedagógica; questões relevantes para a educação na contemporaneidade; a expansão das fronteiras do pensamento e da prática no campo da educação; a educação nos diversos prismas de sua relação com a sociedade; questões relativas à avaliação e às políticas públicas em educação.

Quadro 2: Periódicos: escopo

Periódicos	Escopo
Práxis Educativa	Educação: geral
Currículo sem Fronteiras	Educação: crítica emancipatória
Educação e Realidade	Educação: produção de novos conhecimentos
Educação e Cultura Contemporânea	Educação: desafios e mudanças na cultura contemporânea
Educação e Sociedade	Educação: relações com a sociedade
Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação	Educação: avaliação e políticas públicas no contexto brasileiro
Eccos: Revista Científica	Educação: diálogo com as humanidades e ciências sociais
Educação e Pesquisa	Educação: geral
Revista da Faeeba – Educação e Contemporaneidade	Educação: contemporaneidade
Revista de Educação Especial	Educação: educação especial

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em nossa investigação exploratória, nas edições dos periódicos tomados como fonte de pesquisa, constatamos que consonante com o foco de seu perfil editorial, voltado às questões relativas à atualidade na educação, os periódicos identificados reservaram espaço em suas edições para o debate sobre a pandemia no universo educacional. Assim sendo, os periódicos “Práxis educativa”, “Currículo sem fronteiras”, “Educação e realidade”, “Estudos avançados”, “Educação e pesquisa”, “Educação e sociedade”, “Revista da Faeeba – educação e contemporaneidade” e “Eccos – Revista científica” veicularam em “seção temática” e/ou “dossiê temático” artigos exclusivos sobre a relação entre educação e pandemia. Os demais periódicos, “Educação Especial”, “Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação”, “Revista educação e cultura contemporânea” e mesmo o “Educação e sociedade” optaram por divulgar os trabalhos na seção “Artigos”.

Em nossa leitura exploratória dos artigos, centramos atenção nos resumos, nas palavras-chave, na introdução e nas referências, nos quais identificamos as seguintes informações. Nos resumos e na introdução identificamos e inferimos as temáticas problematizadas pelos autores. Oriundas de diferentes temas na área da educação, todas convergem à questão da pandemia. São elas: ensino; políticas de currículo; narrativas (2); docência; educação infantil (2); negacionismo/política; condução da pandemia; educação infantil; avaliação da aprendizagem; gestão educacional; reinvenções/deslocamentos diante da quarentena; ensino superior (2); necropolítica brasileira/pandemia/educação/infância; currículo (3); educação superior; recomendações voltadas aos museus; soluções/ações voltadas para a educação; tecnologias digitais/atividades pedagógicas a distância; políticas curriculares/trabalhadores/educação básica; cotidiano escolar/práticas docentes; paralisação/tempo/tecnologias no desenvolvimento escolar; práticas pedagógicas/educação inclusiva; trama discursiva/adaptação das atividades escolares; ensino remoto/educação inclusiva/alunos surdos; escolarização juvenil; trabalho docente; educação especial; deficiências da educação escolar; lives como experiência formativa. O quadro abaixo demonstra estas temáticas propostas nos artigos.

Quadro 3: Temas problematizados nos artigos

[...] os corpos e o ensino da Arte em distanciamento social [...]
[...] questões no debate político-curricular que vêm sendo mobilizadas, em função da necessidade do distanciamento social, provocada pela pandemia relacionada à doença COVID-19.
[...] narrativas de diferentes grupos étnicos [...]
[...] a docência no ensino remoto em tempos de pandemia
[...] políticas governamentais ligadas à Educação Infantil [...], [...] no recorte temporal da pandemia.
Negação da política e negacionismo como política.
[...] as narrativas das professoras sobre suas experiências no contexto de isolamento social [...]
[...] o trabalho desenvolvido remotamente [por uma escola municipal de educação infantil] [...] durante a suspensão do atendimento presencial, em razão da pandemia de COVID-19.
[...] o impacto da pandemia de COVID-19, ocorrida no primeiro semestre de 2020, sobre a avaliação da aprendizagem de estudantes de graduação.
[Gestão educacional]
[...] reinvenções e deslocamentos diante da quarentena, os quais se pautam pelo direito à vida ao mesmo tempo em que restringem o direito à liberdade
Ensino superior em tempos de pandemia [...]
[Necropolítica brasileira, pandemia, educação e infância.]
[...] as narrativas presentes em textos jornalísticos recentemente publicados [...]

[...] como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está sendo produzida em/por escolas de Ensino Médio Regular do município de Aracati/CE.
[...] as estratégias para a reorganização da Educação Superior, no contexto local (brasileiro) e global (mundial), em face da pandemia do novo coronavírus.
[...] as recomendações elaboradas por organizações internacionais e nacionais voltadas aos museus durante a pandemia da Covid-19.
[...] tempo da busca por soluções que respondam aos impactos da Pandemia Covid-19 na educação mundial e [...] mais especificamente [...] ações na escala do sistema municipal de ensino de Campinas.
[...] mudança de paradigma, bem como sobre o papel das tecnologias digitais na realização das atividades pedagógicas a distância e seus reflexos em termos curriculares [...]
[...] os efeitos da crise sanitária na vida dos trabalhadores que cursam a Educação Básica e suas repercussões nas políticas curriculares dirigidas a essa modalidade de ensino.
[...] analisa as formas como educadores de escolas localizadas em regiões ribeirinhas do Pantanal Sul-matogrossense – as Escolas das Águas – organizam-se para a manutenção da escolarização, no período da pandemia gerada pela COVID-19.
[...] situações de paralisação, uso do tempo e impacto de tecnologias no desempenho escolar.
[...] as práticas pedagógicas propostas para crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus, durante o período de isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.
[...] a trama discursiva que se constitui a partir da necessidade de adaptação das atividades presenciais para atividades remotas no Estado do Rio Grande do Sul durante o distanciamento social causado pela COVID-19.
[...] como ocorre o atendimento escolar por ensino remoto a alunos surdos, em tempos de pandemia da Covid-19.
[...] a escolarização juvenil em tempos de pandemia no Brasil.
[...] elementos tradicionais e ordinários do trabalho docente em sala de aula, no ensino presencial, para pensar os efeitos da educação remota, proposta em tempos de pandemia pelo coronavírus (SARS-CoV-2) (...)
[...] os efeitos da pandemia da COVID-19 nos processos educacionais no campo da Educação Especial.
[...] articula os desdobramentos das crises geradas pela pandemia da COVID-19, com as deficiências da educação escolar, no Brasil.
[...] papel do Estado, do paradigma linguístico nos currículos e do conteudismo, diante da paragem e da suspensão de atividades presenciais.
[...] paralisação das atividades de Ensino nas universidades federais brasileiras quando da eclosão da pandemia da Covid-19 e em que medida a falta de acesso à internet interditaria a retomada dessas atividades de forma remota.
[...] relatar o planejamento, desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática no formato de Unidade compartilhada de Ensino Potencialmente Significativa (UcEPS), uma variação da Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS), sobre o tema Coronavírus.
[...] a experiência formativa realizada por meio de lives, com a temática “educação em saúde”, durante o confinamento social imposto pela Covid-19.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Corroborando e reafirmando estas temáticas, as palavras-chave cumprem seu papel como elementos sintetizadores ao permitirem ao leitor o contato com as principais ideias contidas no texto acadêmico, posto que expõem a abrangência de um assunto e os seus conceitos principais. Mesmo sendo a parte mais breve das publicações acadêmicas,

as palavras-chave são reveladoras do conteúdo e destacam as intenções subjacentes ao debate a ser apresentado na produção bibliográfica.

Nos 31 artigos acadêmicos selecionados encontramos, na estrutura textual que compõem os resumos, 123 palavras-chave diferentes. E neste quantitativo, destacamos a presença das seguintes palavras-chave mais citadas; “Covid-19”, “pandemia/pandemia de/da Covid-19”, “ensino remoto/ensino remoto emergencial”, “Educação Superior”, “escola”. Estas palavras-chave mencionadas correspondem a 39% de todas as palavras-chave dos 31 artigos selecionados e o quantitativo de recorrência encontra-se exposto na tabela abaixo.

Tabela 3: Palavras-chave - indicativo de recorrência

Palavras-chave	Número de indicações nos resumos dos artigos selecionados
Pandemia/Pandemia de/da Covid-19	14
Covid-19	10
Ensino remoto/ensino remoto emergencial	9
Educação Superior	4
Escola	3
Corpo	2
Educação Especial	2
Educação Infantil	2
Psicanálise	2
TOTAL	48

Fonte: Elaboração dos autores.

Elencando as palavras-chave e sua sistematização podemos dar contorno aos debates predominantes nos artigos selecionados. Tais debates referem-se às tecnologias da informação e da comunicação, aos níveis e às modalidades de ensino, à educação e as suas especificidades. Também identificamos um conjunto de palavras-chave similares ou por aproximação temática que compuseram um conjunto de termos agregadores. Assim sendo, identificamos sete agrupamentos de termos associados: níveis de ensino, filosofia, pedagogia, currículo, educação e suas especificidades, docência, tecnologias e sociedade. Esse agrupamento pode ser conferido no Quadro 2.

Quadro 4: Palavras-chave – agrupamento de termos associados

Agrupamento	Termos associados
Níveis de ensino	Educação infantil; Educação básica; Ensino médio; Educação superior.
Filosofia	Tempo; Temporalidade; Presença; Utopia
Pedagogia	Abstracionismo pedagógico; Aprendizagem; Aprendizagem significativa; Conteudismo; Contexto da prática; Práticas pedagógicas; Pedagógico.

Currículo	BNCC; Currículo e educação científica; Políticas curriculares; Políticas de currículo.
Educação e suas especificidades	Educação; Educação anticolonial; Educação antirracista; Educação da arte; Educação e saúde; Educação museal; Finalidade da educação; Teorias educacionais.
Tecnologias	Acesso à internet; Educação à distância emergencial; Educação online; Ensino à distância; Ensino híbrido; Ensino remoto; Ensino remoto emergencial; Lives; Tecnologia; Tecnologia assistiva.
Docência	Docência; Formação; Formação de professores; Formação e cuidado.
Sociedade	Banalização da morte; Crise da democracia; Desenvolvimento; Governamentalidade; Infância; Isolamento social; Necropolítica; Negacionismo; Negação da política.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para fundamentar o discurso acerca das temáticas abordadas, os autores valeram-se de diferentes referências bibliográficas, as quais tomamos como tomamos como foco na leitura dos artigos e consideramos como última variável de investigação. Nestas, constatamos que 14 artigos se valeram de documentos normativos oficiais publicados como orientações legais às instituições escolares e acadêmicas, acerca das estratégias a serem adotadas pela educação nacional em face da situação de emergência sanitária, tais como a Medida Provisória n. 934/20, o Parecer CNE/CP n. 5/20 e outros. E 16 se valeram de documentos normativos oficiais publicados como orientações às temáticas específicas que subjazem à área da educação, como por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular, que trata da questão do currículo, a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, os Referenciais de qualidade para educação superior à distância/2009 e outros.

Com relação às demais referências, definimos como prioridade as que se fundamentam em obras publicadas e reconhecidas como literatura acadêmica, posto serem nessas que se encontram conceitos, teorias e aporte que dão sustentação e legitimação ao discurso na produção bibliográfica. A partir deste direcionamento, buscamos identificar os autores mais referenciados. Nessa busca identificamos o seguinte, conforme exposto na tabela abaixo:

Tabela 4: Autores mais referenciados

Autor	Quantitativo de referências
Paulo Freire	6
Lev Vygotsky	6
Boaventura de Souza Santos	5

Hannah Arendt	4
Michel Foucault	4
Mikhail Bakhtin	3
Sigmund Freud	3

Fonte: Elaborado pelos autores.

Destes autores, as obras consultadas e referenciadas foram as que seguem discriminadas no quadro abaixo:

Quadro 5: Autor, obra, editora e ano de publicação

Autor	Obra	Editora	Ano
Paulo Freire	Conscientização: Teoria e prática da libertação	Cortez & Moraes	1979
	Educação como prática da liberdade	Paz e Terra	1986
	Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993	Cortez	1993
	Medo e ousadia: o cotidiano do professor ⁴	Paz e Terra	1995
	Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa	Paz e Terra	1996/2003
	Educação e mudança	Paz e Terra	2013
	Pedagogia da Esperança	Paz e Terra	2013
Lev S. Vygotsky	Obras escogidas volume 5: Fundamentos da defectologia.	Visor (Madri-ESP)	1997
	Psicologia da arte. São Paulo	Martins Fontes	2001
	Pensamento e linguagem	Martins Fontes	2003
	A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos Superiores	Martins Fontes	2007
	Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem ⁵	Ícone	2006
	A construção do pensamento e da linguagem	Martins Fontes	2001/2009
	Imaginação e criação na Infância	Expressão Popular	2018
Boaventura de Sousa Santos	Epistemologias do Sul ⁶	Cortez	2010
	A cruel pedagogia do vírus.	Edições Almedina (Coimbra-PT)	2020
Hannah Arendt	O conceito de amor em Santo Agostinho	Instituto Piaget	1998
	A condição humana	Forense Universitária	2005/2010
	Entre o passado e o futuro	Perspectiva	2009/2011/2016
Michel Foucault	História da Sexualidade: a vontade de saber	Graal	1997
	Vigiar e punir	Vozes	1999
	A Hermenêutica do Sujeito	Martins Fontes	2004
	Em defesa da sociedade	Martins Fontes	2006
	Segurança, território, população	Martins Fontes	2008

⁴ Livro em co-autoria com Ira Shor.

⁵ Livro em co-autoria com Alexander R. Luria e Alexei N Leontiev.

⁶ Obra organizada com Maria Paula Meneses.

	Malfazer, Dizer Verdadeiro	Martins Fontes	2018
Mikhail Bakhtin	Estética da criação verbal	Martins Fontes	1992
	Para uma filosofia do ato responsável	Pedro e João	2010
Sigmund Freud	Moisés e o Monoteísmo, Esboço de Psicanálise e Outros Trabalhos	Imago	1975
	Obras Completas, Volume 11	Companhia das Letras	2012
	A Negação	Cosac-Naify	2014
	Obras Completas, Volume 8	Companhia das Letras	2015
	Obras Completas, Volume 6	Companhia das Letras	2015

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação aos autores mais citados, cujas obras fundamentaram os debates de parte dos artigos, o destaque centra em Paulo Freire e Lev S. Vigotsky, ambos com reconhecida influência na educação nacional. Segundo Fávero (2011), o pensamento de Paulo Freire, sempre atual, gira em torno da libertação dos sujeitos, através da conscientização, da cultura e do diálogo. A educação para Freire, afirma Fávero (2011, p. 3), é instrumento privilegiado de “crítica e transformação da realidade”. Quanto a Lev Vigotsky, Santa e Baroni (2014) argumentam que este autor trabalhou destacadamente a linguagem como aspecto decisivo do desenvolvimento humano e a condição do humano como ser histórico. Santa e Baroni (2014, p. 12) afirmam que, segundo Vygotsky, “o homem se relaciona com realidade [...] pelos instrumentos materiais e simbólicos presentes na cultura”. Essa assertiva nos leva à constatação de que a cultura é um elemento comum, presente nas reflexões de Freire e Vygotsky, cujas obras são consideradas como integrantes de uma abordagem histórico-crítica da realidade.

Considerações finais

O levantamento e seleção de textos, em periódicos acadêmicos, vinculando educação e pandemia, trouxe evidências de que os pesquisadores, no âmbito da educação, buscaram constituir as ideias presentes nos textos publicados pelos mais diferentes referenciais e nesses, observa-se a presença de autores vinculados ou que se inspiraram no ideário marxista, como Paulo Freire e Lev Vygotsky, os mais citados pelos autores dos artigos selecionados.

Considerando que a pesquisa realizada é um fragmento de uma totalidade de textos e ciente da limitação feita pelos recortes adotados para seleção dos dados, ainda assim destacamos que os dados identificados expressam as inquietações e urgências de

pesquisadores no âmbito da educação, sobre a condução pelo país e as consequências da pandemia pela Covid-19, especialmente no âmbito da educação.

Tais inquietações perpassam: o trabalho e as condições de trabalho, especialmente relacionados ao ensino e às estratégias emergenciais que lhe foram impostas; a aprendizagem e o contraste evidenciado entre a adoção das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas para operacionalização do ensino remoto, e as desigualdades sociais; a emergência de se considerar os desafios que estão postos à educação e quais serão seus desdobramentos – em todos os níveis, modalidades e demais especificidades que caracterizam a educação nacional.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília-DF, Inep, 2019. Disponível em: <<https://cutt.ly/ufqCrjp>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse estatística da Educação Básica**. [online]. Brasília-DF: Inep, 2020. Disponível em: <<https://cutt.ly/ZfqCa5E>>. Acesso em: 17 ago. 2020.

DALA SANTA, Fernando. BARONI, Vivian. As raízes marxistas do pensamento de Vigotski. *Kínesis*, v. 6, n. 12, dezembro 2014.

FÁVERO. Osmar. Paulo Freire: importância e atualidade de sua obra. *Revista E-curriculum*, v.7, n.3, dezembro, 2011.

SILVA, Lidiane et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. IX Congresso Nacional de Educação. PUCPR, 2009.

UNESCO. **Impacto da Covid-19 na educação**. Monitoramento mundial do fechamento de escolas devido à Covid-19. Zurich: CHE, 09 set. 2020. Disponível em: <<https://cutt.ly/RfTioFt>>. Acesso em: 09 set. 2020.

Anexo: Relação de artigos selecionados

CARVALHO, Carla; GOTTARDI, Pedro; SOUZA, Hellen Rose Leite Rodrigues. Corpos[pandêmicos]: ação e subjetividade na arte educação. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020.
CARVALHO; Ana Paula Pereira Marques de; LIMA, Elizabeth Barroso. Um tempo – nem tão novo tempo – advindo da COVID-19: desafios político-curriculares no eixo Brasil-Portugal. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020
CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. <i>Ensaio</i> , v. 29, n. 111, jun. 2021.
CAZÉ, Bárbara Maia Cerqueira; PASSOS, Mailsa Carla Pinto; RIBEIRO, Juliana. Empurrar o céu: reflexões com os cotidianos e a pandemia. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
CHARCZUK, Simone Bicca. Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia. <i>Educação e Realidade</i> , v. 45, n. 4, 2020.
COUTINHO, Angela; CÔCO, Valdete. Educação Infantil, políticas governamentais e mobilizações em tempos de pandemia. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020.
DUARTE, André de Macedo; CESAR, Maria Rita de Assis. Negação da Política e negacionismo como Política: pandemia e democracia. <i>Educação e Realidade</i> , v. 45, n. 4, 2020.
FERREIRA, Luciana Haddad; BARBOSA, Andreza. Lições de quarentena: limites e possibilidades da atuação docente em época de isolamento social. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020.
FRANÇA, Raul Cabral; MASELLA, Marina Basques; ARAGÃO, Ana Maria Falcão de. A educação infantil na pandemia: a experiência de uma escola pública antirracista. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
GARCIA, Joe; GARCIA, Nicolas. Impactos da pandemia de COVID-19 nas práticas de avaliação da aprendizagem na graduação. <i>EccoS</i> , 55, out./dez. 2020.
GUIZZO, Bianca Salazar; MARCELLO, Fabiana de Amorim; MULLER, Fernanda. A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia. <i>Educação e Pesquisa</i> , v. 46, 2020.
GUSSO, Hélder Lima et al.. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. <i>Educação Sociedade</i> , v. 41, 2020.
HAMMEL, Cristiane; SANTOS, Sandro; MIYAHARA, Ricardo. Alunos com deficiência intelectual e aprendizagem significativa: uma sequência didática sobre o tema – coronavírus. <i>Revista Educação Especial</i> , v. 34, 2021.
KOHAN, Walter. Tempos da escola em tempo de pandemia e necropolítica. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020
LEITE, Lúcia Helena Alvarez; RAMALHO, Bárbara Bruna Moreira; CARVALHO, Paulo Felipe Lopes de. Pandemia de COVID-19, projeto colonial e inflexões anticoloniais na educação escolar. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020
LEMO, Joelma de Sousa; OLIVEIRA, Márcia Betania de. A BNCC no contexto da prática: em meio a uma pandemia, é possível pensar a educação sob outras “bases”? <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
MACHADO, Karen Graziela Weber; SOSO, Felipe Sereno; KAMPF, Adriana Justin Cerveira. Aulas on-line no contexto da educação superior em tempos de pandemia. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
MACHADO, Rodrigo da Rocha; MELLO, Marcia Noronha de; SARDENBERG, Thiago. Educação Museal para pessoas com deficiência durante a pandemia da Covid-19: desafios e oportunidades de inclusão social. <i>Revista educação e cultura contemporânea</i> , v. 17, n. 51, 2020.

MELLO, Juliano Pereira de; VITORINO, Artur José Renda. Ensaio crítico sobre as possíveis estratégias adotadas para o enfrentamento ao fechamento das escolas provocado pela COVID-19: rede municipal de ensino de Campinas (SP) – Brasil. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
NEVES, Vanusa et al. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. <i>Educação e Sociedade</i> , v. 42, 2021.
NICODEMOS, Alessandra; SERRA, Enio. Educação de jovens e adultos em contexto pandêmico: entre o remoto e a invisibilidade nas políticas curriculares. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , v. 20, n. 3, set./dez. 2020.
NOZU, Washington Cesar Shoití; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Escolarização de crianças e adolescentes pantaneiros em tempos de COVID-19. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020.
OLIVEIRA, João Batista Araújo e; GOMES, Matheus; BARCELLOS, Thais. A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. <i>Ensaio</i> , v. 28, n. 108, set. 2020.
PLETSCH, Márcia Denise; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. Entre a espera e a urgência: propostas educacionais remotas para crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus durante a pandemia da COVID-19. <i>Práxis Educativa</i> , v. 15, 2020.
SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 15, e2016289, p. 1-24, 2020.
SHIMAZAKI, Elsa Midori Shimazaki; MENEGASSE, Renilson José; FELLINI, Dinéia Ghizzo Neto. Ensino remoto para alunos surdos em tempos de pandemia. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 15, e2015476, p. 1-17, 2020.
SILVA, Roberto Rafael Dias da. Entre a compulsão modernizadora e a melancolia pedagógica: a escolarização juvenil em tempos de pandemia no Brasil. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 15, e2015475, p. 1-12, 2020.
SILVA, Kelly Cristina Brandão da; ALCANTARA, Kelly Cristina Garcia de Macêdo A. A (in)corporeidade do professor em tempos de pandemia e educação à distância. <i>Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.</i> , Salvador, v. 29, n. 60, p. 102-116, out./dez. 2020
SOUZA, Flavia Faissal de; DAINEZ, Débora. Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 15, e2016303, p. 1-15, 2020.
VEIGA-NETO, Alfredo. Mais uma Lição: sindemia covídica e educação. <i>Educação & Realidade</i> , Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109337, 2020.
ZORDAN, Paola; ALMEIDA, Verônica Domingues. Parar pandêmico: educação e vida. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 15, e2015481, p. 1-18, 2020.